

# FOLHA DA MANHÃ

SEMENARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

## Assinaturas

Trimestre 360 rs.—com estampilha 400  
Semestre 720 " — " 800  
Anno 1440 " — " 1600  
Avulso 40 " — " 12 + 12

## BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1883

## Publicações

Corpo do jornal . . . . . 40 rs.  
Secção d'annuncios . . . . . 30  
Repetição . . . . . 20  
Corresp. franca de porte á Redacção da  
FOLHA DA MANHÃ

N.º 205

### EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

### BARCELLOS. 4

Não ha muitos dias que o sr. presidente do municipio, o illustre, o douto, e sabio deputado por este circulo reuniu a sua facção a fim de lhe apresentar o programma pomposo e definitivo dos melhoramentos que se propõe introduzir no concelho dada a hypothese que consiga a reeleição da sua lista camararia de ante-mão preparada e combinada pelos seus mais affectuosos, esperançados e ainda não desilludidos amigos.

É isto pouco mais ou menos o que corre e fazendo-nos echo de tal boato, temos em vista pôr os nossos leitores ao facto do que vae pelos arraiaes do sr. presidente, guindado por ali, ha ultima hora, em chefe politico do partido regenerador do concelho.

Estão bem patentes aos olhos de todos os miraculos, importantes e nunca esquecidos benefiços que s. s.ª fez a esta villa e concelho não só como presidente do senado municipal mas tambem como deputado por este circulo aonde deixa, como traço de ouro, a sua passagem e

o seu diploma de representante zeloso e incansavel, assiduo e feliz, na representação nacional, aonde se tornou notavel, pelos seus alevantados discursos em prol e utilidade d'esta terra.

Vem a proposito dizer aqui uma *historia* que nos contaram.

É sabido que o sr. presidente professa, o que muitas vezes declarou, as ideias realistas defendendo-as com umas rasões que ditadas, argumentadas e expendidas por s. s.ª fazem acreditar que está ali encarnado o mais acerrimo e dedicado apostolo do sr. D. Miguel, pois senhores, *segun se cuenta* o sr. presidente tão entusiasmado pelo apogeu da sua gloria de deputado levou tão longe a sua abnegação e o seu heroismo que em côrtes, jurou a constituição e a fidelidade a el-rei D. Luiz, trocando assim as suas convicções (?) pela banda azul de deputado e pelos 3333 réis para despezas de representação!!

Diz-se mais que por occasião do juramento de s. s.ª um furo, piscando os olhos e meio escondido nos varandins da galeria reservada da camara, ria á socapa, do vermelhão sanguineo que se espalhou pelas faces de s. s.ª quando terminou tão solenne cerimonia.

Porém isto são bagatellas; historias pueris que não devem incommodar s. s.ª

Temos arrieirada: signal de que o arrieiro já está entre nós.

Não produzem mais, e parece que nada mais sabem produzir.

Senhores do poder a linguagem é a mesma que empregavam na opposição.

Não tratam de cumprir os seus pomposos programmas; não esclarecem nem sondão a opinião, que cada vez se lhes torna mais adversa; julgam-se uns Jupiter tonante despedindo raios de insultos.

São tão amigos das ficções que até se julgam uns heroes a caminhar para o capitolio para darem graças aos deuses pela aureola popular de que estão cercados.

Guindam-se a tacs alturas que pela distancia, os que elles em outro tempo julgavam poderosos, e diante de quem se prostravam continuamente reverentes e submissos, agora lhes parecem pequenos, insignificantes, e estupidos!

Não se lembrando que só a estupidez é que foi capaz de construir uma peanha, aonde se collocam agora para receber as adorações d'aquelles que só esperam milagres, mas que nada gastaram com os festejos, porque não tem que gastar, para tornar agora mais miraculosas essas divindades.

Ainda fallam dos insignificantes.

Chega a este ponto o seu impudor!

Empregaram todos os meios vis para conseguirem o poder, e agora julgam que para melhor se sustentarem, basta que a sua imprensa injurie e insulte os que os levantaram do pó do esquecimento, aquelles que engrandeceram a terra, e adotaram dos principaes melhoramentos que ella goza.

Temiam a banca-rotta, gritaram contra os desperdicios dos adversarios, proclamaram-se os catões da economia publica, para agora se tornarem os mata-dores do pobre cofre municipal.

O oleo de fígado iodado com que prometteram curar radicalmente o pulmonar do cotre, a *realesciere* com que haviam de fortalecer o enfermo anémico não vem a lume.

Do laboratorio sabiu um barulho de cutilaria, mas nada de obra feita.

São d'esta bitola os sabios! As economias deram em pôr o cofre como—elles—exhausto e carregado de dividas.

Mas agora que o municipio está espoliado sem remedio, tenham ao menos a condescendencia de lhe dizerem quanto foi que gastaram em repartir a fatia aos afillados.

Os patriotas e apostolos da economia depois que se apanharam com a faca e com o queijo, começaram a cortar por largo; julgando que só elles tem o direito de talhar como lhe aprouver.

Queira Deus que na sua furia de cortar, não cortem tambem os dedos.

Bom será que deem contas; é mesmo preciso que as deem, por que a administração municipal não é terreno maninho d'onde cada vereação leve o que lhe aprouver.

Persuadem-se que estão em praça conquistada, e contam com o respeito e medo dos municipes, como tem contado com a demaziada complacencia dos seus collegas.

Fazem bem; o peor é que a paciencia publica tem limites, e não é raro vermos os que n'um dia se levantam abuzando d'ella cynicamente, cahirem no dia seguinte esmagados pela indignação dos que julgaram subjugados para sempre.

Tenham isto sempre na memoria; e não continuem a offender por mais tempo com o seu desprezo o municipio, que já tem tragado o calix do soffrimento até ás fezes.

## SECÇÃO NOTICIOSA

**Escola Rodrigues Sampaio**—O *Diario do Governo* de quarta-feira publica a seguinte carta de lei:

D. Luiz, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

*Mulher.*—E o tabellião de baixo? Ninguem se importa com elle? Só se elle mora de graça, para aturar uma enfermeira d'estas. Elle não virá queixar-se?

*Marido.*—Não sei; talvez venha.

*Mulher.*—Ah! meu Deus! que cadeira insupportavel!... Com certeza ia-se antigamente com mais commodos para a forca. Eu não sei como a policia, que se interessa tanto pela sorte das rezes que vão para o matadouro, faz tão pouco caso do publico que frequenta os theatros. Se este banco tivesse de passar pela alfandega, pagava direitos como se fosse de pedra... Espera! espera! quem diabo é este agora que entra em casa da condessa como os cães em igreja?

*Marido.*—Elle d'isso que não estava na sala da espera pessoa alguma para annuncial-o.

(Continúa) EUGÈNE CHAVETTE

### FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

2

### PELO CAMPO ALHEIO

### RETALHOS

### DIVERTIRAM-SE MUITO...

(O sr. Duffost e a sua cara metade estão sentados nas cadeiras da frente).

*Mulher.*—O senhor nem ao menos tem o bom senso da nossa cozinheira.

*Marido.*—Nem penso tel-o.

*Mulher.*—O que faz ella quando no verão tem rasões para duvidar da frescura do peixe? Arranja-o á provençal... com muito alho... um cheiro disfarça o outro. Bem vê que não é a tóa que esta senhora se ensopa em perfumarias.

*Marido.*—Creio que não váis dizer que ella tambem se arranja á provençal?

*Mulher.*—Antes isso; embirro menos com o alho que com o patchouli.

*Marido.*—Estás no teu direito; mas patchouli é um cheiro de salão.

*Mulher.*—Tanto peor para o salão! Por isso é que o marido d'esta lambisgoia toma rapé as mãos cheias; deve ser marido d'ella ou coisa que o valha, áquelle typo muito esguio e muito mirrado que ali está de boca aberta.

*Marido.*—Está fazendo o que nós deviamos fazer; está ouvindo a peça com toda a attenção.

*Mulher.*—Ha de ganhar muito com isso. É uma boa coisa a tal peça; eu ainda não entendi palavra.

*Marido.*—Se tratasses de ouvir um bocadinho... em vez de fallar tanto.

*Mulher.*—Então a gente já nem pôde abrir a bocca?

*Marido.*—Não digo isso...mas é costume, depois de levantar o pano, escutar o que dizem os artistas... Ha quem diga que isso ajuda a entender o enredo.

*Mulher.*—Está acieiado o tal enredo! uma condessa que recebe qualquer lagalhe... Bom! agora põem-se elles a cantar quando ella os acompanha á porta.

*Marido.*—É o que reclama uma sahida.

*Mulher.*—Onde é que se viu pôr-se a gente a cantar em casa todas as vezes que passa de uma sala para outra? E disseram no principio que no andar de baixo ha um tabellião... Deve trabalhar com muito socego no seu cartorio, se a condessa canta todas as vezes que a acompanha á porta uma visita!... Se os criados fazem o mesmo o tabellião deve divertir-se muito... tem paciencia, coitado!

*Marido.*—Não se pôde negar que ha n'esta peça muita observação.

*Mulher.*—Pois não; muita! Não se vê senão portas de dois batentes, e todas as vezes que alguem entra e sahe, abre-os ambos. Fora do theatro, ha alguem que faça uma tolice d'estas? Se ao menos, elles fechassem a porta, vá...mas não...

deixam-n'a aberta...é a porta que se fecha por si.

*Marido.*—Suppõe-se que ha do outro lado um criado que se encarrega d'esse serviço.

*Mulher.*—Então estava o criado no quarto de toilette quando a condessa entrou dizendo que se ia vestir?... Não está má condessa! Se é a isto que chamam as grandes maneiras do seculo de Luiz XIV, eu tenho muita honra em ser uma simples burguezã. E levam deseseis francos para mostrar d'isto a gente!

*Marido.*—Tu és severa!

*Mulher.*—Não sou tal; mas uma vez que o theatro é uma escola de costumes, entendo que não se deve gritar na casa em que ha o cartorio de um tabellião, e que uma condessa não se deve fechar no quarto em que esta um lacaio. Bem! agora aquelle põe-se a dansar!

*Marido.*—Não o ouviste dizer que ia aproveitar a ausencia da condessa, para ensaiar o passo que tem de dansar, com ella? Abi esta por que ella dansa.

Artigo 1.º E' o governo auctorizado a mandar construir na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, concelho de Espozende, um edificio escolar, que se denominará Escola Rodrigues Sampaio.

§ unico. Esta construcção devera, quanto possivel, erguer-se proximo da casa onde nasceu o cidadão illustre, cuja memoria é destinada a perpetuar.

Art. 2.º A escola Rodrigues Sampaio comprehendera: 1.º, aulas de ensino primario elementar e complementar para ambos os sexos; 2.º, uma aula de pilotagem.

Art. 3.º O governo inscreverá no orçamento geral do estado a verba necessaria para a sustentação da escola Rodrigues Sampaio, e dará conta ás côrtes do uso que fizer d'esta auctorisação.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Mandamos portanto a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que cunipram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O ministro e secretario d'estado dos negocios do reino a faça imprimir, publicar e correr. Dada no paço da Ajuda, aos 21 de junho de 1883.—El-Rei, com rubrica e guarda.—Thomas Antonio Ribeiro Ferreira.—(Logar do sello grande das armas reaes.)

**Braço partido**—O sr. Miguel José d'Araujo Miranda, de Silveiros, tem estado bastante doente em consequencia de uma queda que deu de um cavallo abaixo resultando-lhe fracturar o braço direito.

Felizmente vae em via de restabelecimento, o que sinceramente estimamos.

**Congresso das Associações**—Acaba de ser posto á venda em Lisboa em casa dos srs. Baccellar & S.ª, rua Augusta, 117, 1.º—Simões d'Almeida, rua da Prata, 67 e 69, e na typographia Universal, rua dos Calafates, 110, o livro em que se acham descriptas as actas e mais trabalhos do primeiro congresso das associações portuguezas realizado na camara municipal de Lisboa desde 10 a 18 de junho de 1882.

A publicação é feita pela junta do departamento do Sul e custa a modica quantia de 300 rs.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

**A Moda**—Recebemos o n.º 3 d'esta interessante publicação trimestral dos srs. Costa Braga & F.º do Porto.

No excellente quadro phototypado apresentam aquelles incansaveis industriaes mais de 19 modelos de chapéus para a presente estação.

Na primeira pagina e em boa gravura vê-se a fachada principal da sua importante fabrica sita á rua da Firmeza, no Porto.

A «Moda» vem como sempre nitidamente impressa, sendo-o este n.º na Imprensa Litteraria de Coimbra» uma das officinas mais bem montadas do paiz.

**Senhor do Bomfim**—Esteve concorridissimo na quinta-feira passada, o arraial e illuminação que se estendeu por todas as ruas das Capellas, dos Ferreiros e largo do Bomfim e Bemfeito produzindo um bello effeito.

No largo do Bemfeito locou a musica de Palme e no Bomfim a musica d'esta villa sob a regencia do sr. Cunha desempenhando ambas magistralmente algumas peças de musica que executaram a capricho.

Toda esta festividade que se fez em honra do Senhor do Bomfim, continuou na sexta-feira, havendo de manhã missa cantada acompanhada a instrumental da capella do sr. Cunha e de tarde sermão pelo revd.º abba de Arcuzello que agradeou.

Na mesma tarde andaram os festeiros acompanhados das duas musicas que se uniram fazendo uma só banda de mais de 40 artistas, a fazer a entrega das corôas de flores aos novos juiz e juiza da festividade.

As musicas reunidas produziam um excellente effeito, tocando com muita harmonia.

O entusiasmo dos festeiros foi grande e a ordem não foi alterada.

**Juizes substitutos**—Por decreto de 21 de junho passado, foram nomeados juizes substitutos d'esta comarca os illm.ºs srs. João Antonio da Costa Guimarães, dr. Antonio Luiz Pereira Carneiro da Fonseca, Domingos José dos Santos Ferreira, Manoel José Ferreira Ramos.

**Parabéns**—Acaba de fazer acto do 3.º anno de medicina, pela universidade de Coimbra, ficando plenamente approvado o exm.º sr. Agostinho Augusto de Faria, natural da provincia de Macabé do imperio do Brazil e sobrinho do nosso amigo o exm.º sr. Francisco Eloy P. de Faria.

**Hospede illustre**—Está ha dias hospedado em casa do exm.º sr. Fernando de Magalhães, n'esta villa, os exm.ºs srs. visconde de Billecourt e seu filho.

**Abertura do hospital**—Trabalha-se activamente na limpeza das ervas nos passeios da cerca, lavagem e limpeza de todo o edificio do hospital a fim de no proximo domingo franquear-se a visita do publico como é de uso antigo.

**Fallecimento**—No domingo passado finou-se n'esta villa o sr. Manoel José Pereira, escrivão da administração d'este concelho.

O sr. Pereira era dotado de um caracter bondoso e servical, deixa bastante familia e numerosos amigos que em crecida concorrência foram assistir na tarde de 2 do corrente, no templo do Senhor da Cruz, aos responsos por alma do finado.

Paz á sua alma e os nossos sinceros pezames á sua consternada familia.

**Em viagem**—Continuam na sua viagem de recreio o nosso estimavel amigo o exm.º sr. commendador Paes de Villas-boas, sua exm.º esposa e exm.º sogro.

Ss. ex.º seguiram de Italia em direcção a Suissa, gozando boa saúde, e fazendo digressões e visitas aos pontos e monumentos mais notaveis d'aquellas nações.

**Campo de S. José**—Pedimos á illustrissima para dignar-se mandar ou ir examinar as obras d'aquelle Campo.

Estão realmente perfectos os alinhamentos do soco de canfaria e bem desempenados aquelles muros. E' um louvar a Deus.

**Nunca é tarde para fazer justiça**—Consta-nos que o exm.º sr. governador civil e o digno deputado por Espozende tratam de conseguir o desdobraimento do officio de escrivão de juiz ordinario e tabellião na comarca de Espozende criando um lugar analogo na freguezia de Fão.

E', como já dissemos, uma acertada medida que muito beneficia os povos de Fão, que tem direito a ser attendidos em tão justo pedido.

Honra seja pois aos exm.ºs srs. governador civil por aquelle facto e ao digno deputado José Borges de Faria pelas attentões que lhe tem merecido o circulo que tão dignamente representa.

**A quem competir**—Pedimos providencias para ter o devido andamento e resolução prompta a questão affecta á auctoridade competente entre a junta de parochia e o sr. Chantre da Collegiada d'esta villa.

A não decisão d'esta pendencia entre os srs. conegos e a junta de parochia traz consecutivamente discussões que devem terminar quanto antes e de uma vez para poupar a uns e outros as scenas ridiculas que se tem dado.

Ainda a semana passada por occasião de se dar o signal do fallecimento de uma senhora, houve novas represalias e ditos de—vae tu, e irei eu—que é preciso, como já dissemos, que terminem e que cada um saiba o que tem a cumprir.

Ao mesmo tempo pedimos tambem ao illm.º sr. dr. delegado para dar andamento a um auto que está perante s. s.ª por effeito de abuzo na cobrança de emolumentos e toques dos sinos que pertencem á junta.

E' a primeira vez que entramos

n'esta questão e não desejamos continuar.

**Audiencias geraes**—Principiam as audiencias geraes do segundo semestre do corrente anno, no dia 18 do corrente mez, entrando n'este dia os réos Antonio José de Sá e Anna Exposta, da freguezia de Palme, em seguida os réos Anna Rodrigues, da freguezia da Igreja Nova—Manoel Joaquim Gomes Correia, de Fonte-boa—Domingos Rodrigues Ventura, de S. Thiago do Couto—Antonio José de Araujo, de Minhotães—José Bento de Moraes, de Barcelinhos.

**Novenas**—Principiam hoje, a grande instrumental da capella do sr. Cunha, as novenas da Virgem Nossa Senhora do Carmo, erecta no templo da Real Ordem 3.ª de S. Francisco d'esta villa.

**Juramento**—Prestaram em 30 de junho findo juramento perante o nuncio, os novos prelados nomeados para Braga, Bragança, Guarda, Portalegre e Vizeu.

**Mesa da St.ª e Real Casa da Misericordia**—Na manhã de 3 do corrente mez foi eleita a nova mesa que tem de administrar aquella casa de caridade, recaindo a eleição nos seguintes cavalheiros exm.ºs srs.: Provedor padre Domingos Simões Duarte Lira, secretario David de Barros Silva Botelho, mezarios Mathias Gonçalves da Cruz, João A. da Costa Guimarães, Fernando José Cordeiro, Manoel Luiz de Miranda, Antonio José Forte de Sa, José Joaquim de Souza Ribeiro, Joaquim P. Pacheco, Francisco Antonio de Faria, Evaristo de Villas-boas Sarmiento, Francisco Vieira Velloso, Manoel José Cardoso.

**Sorteamento**—Foram sorteados para jurados do segundo semestre os srs.:

José da Silva Vieira, da Silva, Antonio Lopes da Costa, de Macieira.

Manoel José da Cunha, de Rio Tinto.

José de Araujo Couto, de Viados.

Antonio Francisco da Cunha, de Carapeços.

Francisco Ferreira de Andrade, Idem.

Domingos Maciel Ferreira Neves, de Gandra.

Rodrigo Augusto Cerqueira Velloso, de Barcellos.

José Gonçalves Vallada Junior, de Albeira.

Manoel Alves de Azevedo Junior, de Fonte-boa.

Antonio Luiz Falcão, de Gilmonde.

João José Ventura, de S. Vicente de Areias.

David Marcellino da Silva Bezerira, de Barcellos.

José Gomes Ferreira, das Carvalhas.

José B. Gomes Pimenta, de Fonte-boa.

Antonio Gomes Loureiro, de Gueiral.

Antonio Gomes da Cruz, de Fonte-boa.

José da Silva, de Remelhe.

Manoel José Fernandes Ribeiro, de Perilhal.

José Antonio Pereira Lima, de S. Bartholomeu do Mar.

João Baptista d'Abreu, de Ballugães.

João José Rodrigues, de Barcellos.

Francisco dos Santos, de Gueiral.

Francisco Antonio Fernandes, de Fonte-boa.

José Fernandes Varella, das Marinhãs.

Francisco Magalhães Barros Lopes, de Adães.

Antonio de Araujo Continho, da Carreira.

José Joaquim da Silva Pereira, de Barcelinhos.

Eduardo da Silva Salazar, de Barcellos.

João Gomes Roza, de Alvellos.

José Joaquim de Araujo Taveira, de Ballugães.

Manoel José Alves da Quinta, de Gemezes.

Manoel Mendes Machado, da Albeira.

Manoel José de Magalhães, de Fão.

Sebastião José Ribeiro, de Barcelinhos.

Manoel Antonio de Oliveira, do Paradella.

**Casamento**—Uniram-se em matrimonio, pelas 4 horas da madrugada do dia d'hontem, na parochial igreja do Barcelinhos, o sr. João Lopes dos Santos, solteiro, n'este juizo, com a sr.ª Anna de Paula, irmã dos nossos amigos os illm.ºs srs. Manoel José de Paula Guimarães, de Torres Vedras e José Antonio de Paula, de Barcelinhos.

**Retirada**—Retiraram hontem para o Porto o exm.º sr. dr. Luiz Antonio d'Andrade, pai do exm.º sr. Paulo Arthur da Rocha Andrade, muito digno escrivão de direito n'esta comarca, e para Lisboa o exm.º sr. João Carlos Coelho da Silva e esposa, cunhado e sobrinhos dos nossos amigos os illm.ºs srs. Mathias Gonçalves da Cruz e Thomaz Coelho da Costa.

**Mesa da St.ª Casa de Fão**—Foram eleitos administradores d'este estabelecimento de caridade, os exm.ºs srs.: provedor padre Manoel Villa-Chã Pinheiro, secretario Joaquim Gomes Soares, thesoureiro Antonio Nunes dos Santos, mezarios Antonio José Beiga, José de Jesus Ferreira, Luiz d'Amorim, Francisco Linhares, Francisco da Silva Gajeiro, Antonio José Pedrosa, José Ignez, Luiz Francisco da Silva.

MOVIMENTO DO HOSPITAL DURANTE O ANNO ECONOMICO DE 1882 A 1883

DOENTES	ILL.ºS SNRS. FACULTATIVOS								
	Lopes			Lamella			Paulino		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Existiam no 1.º de julho de 1882....	—	3	3	—	3	3	4	3	7
Entraram durante o anno.....	38	59	97	37	56	93	42	51	93
Somma.....	38	62	100	37	59	96	46	54	100
Sahiram tratados.....	32	58	90	33	48	81	44	50	94
Falleceram.....	6	3	9	2	9	11	2	2	4
Ficam para o anno seguinte.....	—	1	1	2	2	4	—	2	2

DESPEZA DE BÓTICAS FEITA COM O TRATAMENTO DOS DOENTES RECEITAS DOS ILL.ºS SNRS. FACULTATIVOS

Lopes		Lamella		Paulino	
PARA DOENTES INTERNOS	PARA DOENTES EXTERNOS	PARA DOENTES INTERNOS	PARA DOENTES EXTERNOS	PARA DOENTES INTERNOS	PARA DOENTES EXTERNOS
51\$395	2\$410	43\$855	2\$210	74\$195	8\$785

Barcellos, 1 de julho de 1883.

O escrivão,

David de Barros e Silva Botelho

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado julga haver agradecido a todas as exm.ºs sr.ªs, revd.ºs parochos e srs. clerigos, irmandades e ca-

valheiros que se dignaram saber do estado da molestia de sua fallecida mãe Thereza Bernardina Carvalho de Barros Coutinho, de Fragozo, assistiram aos officios religiosos pelo seu eterno descanso no dia 25 de maio e acompanharam o seu cadaver á igreja parochial na tarde do dia 24 do mesmo mez; mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, novamente agradece em geral, testemunhando a todos seu vivo reconhecimento e gratidão. Casa de Fragozo, 22 de junho de 1883.

928 P.<sup>o</sup> José Martins da Cruz

**Venda de casas**

Vende-se as casas que foram do fallecido D. Prior, d'esta villa, Antonio de Lima e Miranda, as quaes são sitas na rua da Igreja. Quem as pertender pôde dirigir-se a seu dono Manoel Pedro Adelino Gajo de Miranda, de Perilhal, ou n'esta villa a Anselmo Antonio da Costa Leite. 925

**VENDE-SE**

O foro de 347,460 l. de milhão e 256,680 l. de vinho que paga Joaquim Vaz Alves por emprasamento de terras na Pedra do Couto, a Alexandre de Azevedo Pinto Mello e Lemos, e o fóro de 347, l. 460 de milho que paga Fabião Antonio de Castro por emprasamento de terra em São Salvador do Campo a José Pereira de Vasconcellos Lemos e Menezes.

Os fóros estão registados.

Quem os pretender dirija-se a Affonso da Silveira que tem procuração para os vender. 931

**Editos de 30 dias**

No Juizo de Direito e Orphãos d'esta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, Cardoso, correm editos de trinta dias a chamar os credores e legatarios incertos ou desconhecidos fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario a que se procede por fallecimento de Anna Maria da Costa, que foi da freguezia de Perilhal, d'esta mesma comarca, em que inventariante o viuvo Manoel José da Costa Soares, em harmonia com o artigo 2048 do Código Civil e § 4.<sup>o</sup> do art.<sup>o</sup> 696 do Código do Processo Civil. Verifiquei.

O juiz de direito—A. Carneiro de Sampaio.

O Escrivão interino

930 João Vieira de Souza Coulinho

**ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E GAMBIOS**

DE **LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA**

112, RUA DAS FLORES, 116

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

**Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa**

Na séde d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e frações para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encommendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se accitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Saeam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puenteareas, Rivadavia, Tui, Vigo e Vilagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recbe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscrições do governo, obrigações dos caminhos de ferro, ações de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se empréstimos hypothecarios, administram-se por procuração capitais em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

**Loterias proximas a extrahir-se**

LOTARIA DE LISBOA	LOTARIA DE HESPANHA
Premio grande réis... 6:000\$000	Premio grande réis... 45:000\$000
Extracção em 3 de julho de 83	Extracção em 6 de julho de 1883
Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, frações a 500, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.	Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, frações a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n. <sup>os</sup> a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.
	Os segl. <sup>os</sup> sort. em 16 e 26 de julho

Todas as encommendas devem ser dirigidas a

**LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA**

112, Rua das Flores, 116—PORTO

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comptarem bilhetes ou frações de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscripção do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de qualquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

**LA UNION Y EL FENIX ESPANOL**

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291

Fernando Figueiredo

BARCELLINHOS

**LEILÃO DE PENHORES**

O Gerente da SUCCURSAL DA COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA, em Barcelinhos, annuncia que nos dias 15 e 19 de julho, por 10 horas da manhã, procederá a leilão de todos os penhores julgados abandonados, sem a minima reserva, por falta de pagamento de juros ha 3 mezes. Avisa os srs. mutuarios, para até o dia 14, reformar ou resgatar seus penhores, querendo. 934

**IMPORTANTE**

Para todos os soffrimentos

Doenças nervosas, epilepsia e molestias secretas. Cura radical e prompta pelo methodo do dr. Malaspina.

Os honorarios recebem-se depois de realizada a cura.

Tractamento por correspondencia. Pariz.

Dr. professor A. Malaspina—106, Faubourg St.<sup>o</sup> Antoine. 929

**ARREMATACÃO**

No dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, tem de voltar á praça, porque a de hontem foi para então adiada, uma morada de cazas torres com salas, quartos, cosinha, varanda e mais pertenças e commodos, e junto um eirado de lavradío e horta com latas, uveiras e fructeiras, com agua de lima e rega, sita no logar de Real, da freguezia de Gueral, penhorada a Manoel Francisco da Silva e mulher, da mesma, na accção executiva por foros, que lhes move Anna Maria Gonçalves, viuva, da freguezia de Chorrente, quem é foreira a dita propriedade, e avaliada sem abatimento d'esse foro, na quantia de um conto cento oitenta mil e oito centos réis, entrando pela ametade, na importancia de 590\$400 réis. Por este são citados todos e quaesquer credores dos executados para assistirem á arrematacão e mais termos do processo.—Barcellos, 2 de julho de 1883.

Verifiquei a exacção.

O juiz de direito—Adriano Carneiro de Sampaio.

O escrivão

936 Manoel Francisco da Silva

**ARREMATACÃO**

No dia 22 do proximo mez de julho, por dez horas da manhã, no tribunal judicial d'este juizo, ha de ter lugar a venda por arrematacão, das seguintes propriedades, censuarias á confraria do S. Sacramento, da freguezia de Perilhal—dentro do eirado do executado, uma leira de lavradio com arvores de vinho, que corre de nascente a poente—outra leira de lavradio, no sitio dos Campinhos, com arvores

de vinho, que corre de nascente a poente—na Agra de Freixieiro, outra leira de lavradio, que corre de nascente a poente—na mesma Agra, mais ao nascente, outra leira de lavradio e matto, com o mesmo correr—na Agra das Penas, outra leira de lavradio, com o mesmo correr—na Agra do Campo Redondo e sitio do Lombinho, outra leira de lavradio, com o mesmo correr—nas bouças da Pedreira, uma leira de matto, são todas sitas na freguezia de Perilhal, avaliadas com abatimento do censo que se paga á mesma confraria, na quantia de 71\$020 réis. Cujas propriedades foram penhoradas aos executados José Antonio do Engenho e mulher, Izabel de Miranda e marido, Thereza de Miranda e marido, todos da freguezia de Perilhal, Roza de Miranda e marido, da freguezia de Gandra, e Maria Joanna de Miranda e marido, da freguezia de Perilhal, na execução por fóros que lhes move a referida confraria do S. Sacramento, da freguezia de Perilhal. Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos dos executados para virem assistir á arrematacão e mais termos do processo. Vae collada uma estampilha de dez réis legalmente inutilisada.—Barcellos, 27 de junho de 1883.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito—Adriano Carneiro de Sampaio.

O escrivão

935 Antonio C. Alves Monteiro

**CAL**

SEM COMPETIDOR

Francisco José Bento d'Oliveira, negociante, morador na rua Direita n.<sup>o</sup> 55, previne o publico de que se encarrega de qualquer encommenda de cal, quando pedida com anticipação, pelo diminuto preço de 540 réis, o quintal de sessenta kilos e posta n'esta villa na estação do caminho de ferro. Garante a sua boa qualidade. 891

**SUCCURSAL**

DA

**Companhia União Popular Penhorista**

EM BARCELLINHOS

Ficam avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em divida, que não viado reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

**ENXOFRE DE PRIMEIRA QUALIDADE**

Vende-se no estabelecimento de Manuel José de Souza, no Campo da Feira. 894

# COMPANHIA

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL  
E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e  
Grã-Bretanha, para a condução das malas

**A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ**

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.º e 3.º classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro,  
para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e  
Porto Alegre

**PREÇOS REDUZIDOS**

PARA	1.º CLASSE	3.º CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$300

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho,  
assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e  
Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com

**C.º** Agente

37, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

**A. J. SHORE &**

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica,  
Islay e Calláo, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:

**Galicia**... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia

**Ecuador**... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro

**Aconcagua** em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.º classe, pódem tirar bi-  
lhete para qualquer ponto do interior do Brazil  
onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro  
terá desembarque, casa e comida durante 8 dias  
em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando  
condução em vapores ou estrada de ferro.

**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64  
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

**BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO** (32)

## VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

**COMPANHIA DO ALTO DOURO**

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos  
superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

### IMPRESSA CAMOES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir Cartas cir-  
culares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites  
para enterros, Edificas, Avizes para pagamento, Mapas, Es-  
tampados de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento  
e quaisquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade  
nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu  
estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos fi-  
nos, de diferentes qualidades.

29, Campo da Feira, 29

### VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

### SUCCESSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINHOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoavel. [287]

## PAQUETES PARA O BRAZIL

SAIHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ  
PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA,  
MARANHÃO E CEARÁ

**Grande redução de preços**

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e  
allemaes. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida,  
vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados por-  
tuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

**LAGO FORTE & C.ª**

(418)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

## LUZO-BRAZILEIRO

DE

## C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José  
Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca,  
doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos.

(2)

13

EM 3

E 28

**MALA REAL INGLEZA**

LINHA DE PAQUETES A VAPOR

## PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes  
d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Bue-  
nos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-  
neiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e  
Santos.

Accetam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com  
que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carre-  
ira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade  
e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa or-  
dem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos me-  
lhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para  
a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os pas-  
sageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada  
por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia  
medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o  
transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)